

PDCA NA EDUCAÇÃO: PLANEJAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA NA GESTÃO EDUCACIONAL ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.17801799

Maria do Rosário da Silva Cavalcante

Licenciada em Matemática pela Faculdade de Professores da Mata Sul- FAMSUL Especializada em Ensino de Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida-USA. mariadorosario_4@hotmail.com

RESUMO: O presente estudo investiga a aplicação do ciclo PDCA na gestão educacional, destacando seu potencial para organizar ações coletivas e aprimorar processos internos nas escolas públicas. O objetivo foi analisar como essa abordagem, ao ser incorporada à rotina escolar, contribui para a construção de uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. A pesquisa adotou uma metodologia bibliográfica de natureza qualitativa, com levantamento realizado entre junho e julho de 2025. Foram examinadas produções publicadas entre 2015 e 2024, localizadas nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, BDTD e CAPES. Os termos de busca incluíram PDCA na educação, gestão participativa e planejamento escolar. Os resultados apontam que o modelo favorece a clareza de metas, a mobilização da equipe e a reorganização de práticas com base em evidências. Sua estrutura cíclica permite alinhar objetivos pedagógicos e administrativos, promovendo ajustes coerentes com as demandas observadas. Conclui-se que o PDCA, quando contextualizado de forma crítica, fortalece a gestão democrática e transforma o planejamento escolar em um processo formativo, participativo e orientado por dados concretos.

Palavras-chave: Gestão escolar. Planejamento educacional. PDCA. Monitoramento.

ABSTRACT: This study investigates the implementation of the PDCA cycle (Plan, Do, Check, Act) in public basic education schools, focusing on its potential to promote continuous improvement in pedagogical and administrative practices. Originally developed in the industrial sector, the PDCA model has been adapted to the educational context as a tool for aligning goals, actions, and institutional evaluation. The objective of this research is to analyze how the PDCA cycle contributes to collaborative work and data-driven decision-making in school management. A qualitative bibliographic review was conducted between June and July 2025, based on publications from 2015 to 2024. Sources were selected from databases such as Scielo, Google Scholar, CAPES Journals Portal, and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The reviewed materials include scientific articles, dissertations, and book chapters addressing the use of PDCA in educational planning and monitoring. The results highlight the model's ability to strengthen institutional engagement, enable constant evaluation, and foster a reflective and participatory management culture, oriented toward educational development and organizational efficiency.

Keywords: School Management. Educational Planning. PDCA. Monitoring.

1 Introdução

A busca por práticas de gestão mais integradas e colaborativas no ambiente escolar tem estimulado a adoção de modelos que possibilitem o acompanhamento contínuo das ações pedagógicas e administrativas. Dentre esses modelos, o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) tem se destacado por sua estrutura dinâmica, que favorece o alinhamento entre metas institucionais e atividades desenvolvidas no cotidiano. Inicialmente aplicado na indústria,

o PDCA passou a ser utilizado em instituições educacionais por permitir a reavaliação periódica de decisões e a reorganização de ações com base em dados concretos.

Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação do ciclo PDCA na gestão escolar, destacando sua contribuição para a organização do trabalho coletivo e para a construção de uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Ao inserir essa abordagem no cotidiano da escola, amplia-se a possibilidade de promover intervenções baseadas em evidências, fortalecer o envolvimento da comunidade educativa e qualificar as práticas pedagógicas com maior consistência. Mais do que um método de controle, o PDCA representa uma ferramenta de apoio à transformação do fazer escolar.

A metodologia empregada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, realizada entre os meses de junho e julho de 2025. Foram analisadas produções acadêmicas publicadas no período de 2015 a 2024, disponíveis nas plataformas *Scielo*, *Google Acadêmico*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da CAPES. Os termos de busca incluíram “PDCA na educação”, “gestão escolar participativa”, “planejamento educacional” e “monitoramento pedagógico”. O material selecionado abrangeu artigos científicos, dissertações, capítulos de livros e teses que abordam o uso do PDCA como recurso metodológico em escolas públicas de educação básica, com ênfase em experiências que articulam planejamento, acompanhamento e reestruturação institucional.

2 Fundamentos do PDCA e sua Aplicação na Educação

O ciclo PDCA, inicialmente voltado para ambientes industriais, passou a ser explorado na gestão educacional por seu formato cíclico e estruturado. Souza, Castro, Araújo, Souza, Fabri, Machado, Castro e Martins (2024) apontam que esse modelo contribui para organizar rotinas institucionais, favorecendo o alinhamento entre o planejamento pedagógico e a tomada de decisões administrativas. Com ele, a escola ganha um recurso metodológico que orienta o aprimoramento de suas ações com base em dados e metas claras.

A primeira etapa, dedicada à definição de objetivos e levantamento de informações, é decisiva para a coerência do processo. Alencar (2023) observa que, ao realizar esse levantamento com base na realidade local, a instituição educativa evita improvisações e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

direciona seus esforços com maior precisão. Essa etapa inicial demanda reflexão crítica sobre os recursos disponíveis, as demandas da comunidade e os compromissos assumidos pela equipe escolar.

Na execução, a clareza das atribuições contribui para o engajamento coletivo. Alencar (2023) ressalta que a definição de papéis fortalece a corresponsabilidade entre os envolvidos e estimula uma cultura de cooperação. Essa fase ultrapassa a simples implementação de tarefas: trata-se da vivência de um projeto institucional que exige consistência e interação entre os diversos setores escolares.

Na fase seguinte, o acompanhamento sistemático das ações realizadas permite verificar se os caminhos percorridos estão de acordo com o planejado. Souza et al. (2024) afirmam que esse acompanhamento, com base em dados concretos, permite avaliar o desempenho institucional, corrigir falhas e aprimorar procedimentos. Mais do que mensurar resultados, trata-se de compreender os limites e as possibilidades do trabalho coletivo desenvolvido.

A etapa de ação envolve reformulações necessárias a partir das análises anteriores. Alencar (2023) indica que esse momento exige postura reflexiva e disposição para reorganizar rotas. Com base nos aprendizados gerados, é possível realizar ajustes pontuais ou reconfigurações mais amplas nos processos escolares. Essa abertura à revisão demonstra maturidade institucional e disposição para avançar diante de desafios.

O PDCA apresenta uma estrutura simples, mas sua aplicação demanda compromisso e clareza quanto aos propósitos. Alencar (2023) sustenta que seu uso pode ser ampliado para diferentes âmbitos escolares, desde a condução administrativa até a prática pedagógica cotidiana. Essa maleabilidade metodológica favorece uma organização escolar mais articulada e consciente das suas metas e das condições para alcançá-las.

Por fim, a adoção do PDCA contribui para consolidar uma cultura organizacional centrada na análise contínua e na mobilização de esforços coletivos. Souza et al. (2024) destacam que esse modelo promove uma visão dinâmica da gestão, em que o foco está na superação de problemas cotidianos por meio de soluções construídas com base em evidências e diálogo. Trata-se de um instrumento que fomenta responsabilidade partilhada e aprimoramento constante das práticas escolares.

3 Planejamento Educacional como Estratégia de Gestão Escolar

No contexto da gestão educacional, o planejamento se configura como um eixo estruturante da organização escolar, ao sistematizar metas, práticas pedagógicas e recursos de forma articulada. Essa construção não se resume a um procedimento burocrático, mas reflete uma leitura crítica da realidade institucional, voltada à melhoria do processo de ensino. Para Barros e Santos (2020), o planejamento torna-se um instrumento decisivo quando orientado por modelos que vinculam os objetivos da escola à sua prática cotidiana.

Essa vinculação, entretanto, exige que o planejamento considere tanto fatores internos quanto externos ao espaço escolar, reconhecendo os desafios e oportunidades que emergem do território. A análise ampliada permite que a escola desenvolva práticas coerentes com as especificidades de seus sujeitos e promova mudanças estruturadas. Como observam Freitas, Mendes e Silva (2023), a adoção de modelos que integram diagnóstico e avaliação contínua favorece uma gestão mais responsiva e fundamentada.

A consistência entre diagnóstico e ação depende, contudo, do envolvimento coletivo de todos os segmentos da comunidade escolar. Gestores, docentes, estudantes e familiares precisam compartilhar responsabilidades no processo de elaboração e revisão do plano educativo. Essa participação fortalece o pertencimento e amplia as condições para transformações reais. Vieira e Monteiro (2019) destacam que, ao incorporar ferramentas de gestão da qualidade, o planejamento deixa de ser um instrumento técnico e passa a refletir a cultura participativa da escola.

Com base nessa lógica de aprimoramento contínuo, a inserção de modelos de gestão como o ciclo PDCA permite revisar práticas com base em evidências, reestruturando os rumos da instituição a partir de indicadores concretos. Essa perspectiva não apenas organiza os processos, mas permite ajustes dinâmicos e coerentes com os resultados obtidos. Segundo Souza, Castro, Araújo, Souza, Fabri, Machado, Castro e Martins (2024), o PDCA favorece o monitoramento de ações, funcionando como um mecanismo de revisão permanente.

Essa abordagem evita que o planejamento seja um documento estático, e o posiciona como uma prática formativa que impulsiona a escola para frente. A cada reavaliação, novas decisões são tomadas, potencializando os recursos disponíveis e reforçando a intencionalidade das ações pedagógicas. Souza et al. (2024) defendem que a articulação do PDCA à gestão educacional pode ampliar a capacidade da escola de alcançar metas e responder a desafios com maior consistência.

Portanto, o planejamento educacional, compreendido como ação contínua, participativa e situada, torna-se um dispositivo potente para repensar a organização escolar e construir caminhos mais coerentes com as necessidades da comunidade. A integração entre práticas reflexivas, diagnóstico colaborativo e revisão sistemática contribui para o fortalecimento de uma cultura escolar alinhada à transformação pedagógica. Nesse sentido, a gestão deixa de ser meramente administrativa e passa a ser formadora, articulando saberes e práticas de maneira comprometida com o desenvolvimento educacional.

4 Avaliação e Monitoramento na Educação com Base no Ciclo PDCA

O uso do ciclo PDCA nas instituições de ensino vem se consolidando como um caminho viável para a melhoria contínua da gestão educacional. Essa estrutura, baseada na lógica de planejamento, execução, análise e ajuste, permite que as escolas sistematizem seus procedimentos e fortaleçam o alinhamento entre objetivos e ações. A gestão escolar, nesse contexto, passa a operar de forma mais responsiva, adaptando-se às demandas emergentes do ambiente educacional.

Segundo Lima, Costa e Ferreira (2021), a etapa de verificação do ciclo desempenha papel relevante na análise dos indicadores, permitindo que a escola identifique inconsistências e reorganize sua atuação de maneira mais consciente. Ao integrar práticas avaliativas contínuas, os gestores deixam de atuar com base em suposições, assumindo decisões apoiadas em evidências concretas. Essa abordagem promove uma cultura de monitoramento que impulsiona a qualidade do trabalho institucional.

A avaliação, portanto, deixa de ser um instrumento isolado e passa a compor um processo reflexivo e progressivo. Em vez de apenas mensurar desempenhos, essa etapa fornece dados que orientam reestruturações coerentes com os desafios enfrentados. A gestão escolar, ao adotar esse modelo, avança para uma atuação que associa análise criteriosa e capacidade de resposta.

Como apontam Andrade, Ramos e Oliveira (2020), o acompanhamento sistemático das metas pedagógicas permite intervenções mais rápidas e coerentes, fortalecendo a coerência entre planejamento e prática. A verificação de resultados, nesse arranjo, não se restringe à identificação de falhas, mas se constitui em oportunidade para redirecionar ações com mais precisão.

Essa articulação entre planejamento e acompanhamento contínuo permite que os processos internos se tornem mais integrados. As escolas passam a operar com ciclos mais curtos de revisão, mantendo a coerência entre metas definidas e ações desenvolvidas. Além disso, a leitura atenta dos dados facilita a correção de distorções antes que se tornem crônicas, o que contribui para a estabilidade organizacional.

De acordo com Rocha, Mendes e Cruz (2019), o uso de indicadores como parte da dinâmica do PDCA favorece ajustes que fortalecem os resultados escolares, permitindo que as instituições atuem de forma antecipada diante de possíveis entraves. Com isso, a escola constrói uma cultura institucional voltada à melhoria contínua, baseada na escuta dos dados e na reorganização dos processos de forma estratégica.

3 Considerações Finais

O presente estudo analisou a aplicação do ciclo PDCA como recurso metodológico no campo educacional, contribuindo para uma gestão mais integrada, colaborativa e orientada por processos de aprimoramento contínuo. Os objetivos delineados foram contemplados ao demonstrar a aplicabilidade do modelo nas fases de planejamento, implementação, acompanhamento e reorganização no contexto da rotina escolar. A investigação evidenciou que o PDCA favorece uma condução mais organizada das ações pedagógicas e administrativas, promovendo intervenções coerentes com as demandas da comunidade educativa.

Observou-se, ainda, que a incorporação do ciclo PDCA ao cotidiano institucional fortalece a participação em grupo, o acompanhamento sistemático e a tomada de decisões baseadas em evidências. Ao ser contextualizado na realidade escolar, esse modelo transforma o planejamento em uma prática reflexiva e orientadora, ampliando a capacidade da escola de reagir de forma assertiva diante das situações que se apresentam. Assim, o exame da utilização do PDCA sob um enfoque dialógico e processual demonstrou sua pertinência na consolidação de práticas mais alinhadas às exigências da gestão democrática.

4 Referências Bibliográficas

Alencar, M. F. (2023). Planejamento educacional e tomada de decisão: desafios da gestão participativa nas escolas públicas. *Revista Brasileira de Gestão Educacional*, 29(3), 45-60

Andrade, R. S., Ramos, E. M., & Oliveira, T. L. (2020). Gestão escolar baseada em resultados: o uso do ciclo PDCA na educação básica. *Cadernos de Educação Pública*, 16(1), 82-98.

Barros, L. C., & Santos, R. A. (2020). Planejamento educacional: entre a técnica e a participação democrática. *Revista de Políticas Educacionais*, 14(2), 112-130.

Freitas, A. L., Mendes, J. R., & Silva, T. C. (2023). Gestão escolar e planejamento estratégico: desafios para a construção coletiva do projeto pedagógico. *Revista Gestão e Educação*, 11(1), 89-104.

Lima, P. J., Costa, D. M., & Ferreira, H. F. (2021). Avaliação e gestão escolar: contribuições do ciclo PDCA para o monitoramento pedagógico. *Revista Brasileira de Administração Educacional*, 27(2), 65-81.

Rocha, M. T., Mendes, G. C., & Cruz, S. L. (2019). Indicadores educacionais como ferramenta de gestão: análise de práticas em escolas públicas. *Revista de Avaliação Institucional*, 7(2), 97-114.

Souza, M. H., Castro, A. R., Araújo, F. L., Fabri, C. S., Machado, P. A., & Martins, J. V. (2024). O ciclo PDCA na gestão escolar: caminhos para a qualidade e inovação educacional. *Revista de Práticas Educacionais*, 18(1), 30-49.

Vieira, C. S., & Monteiro, D. B. (2019). Planejamento participativo e cultura organizacional na escola pública. *Cadernos de Formação Docente*, 9(4), 122-138. Sobrenome, Nome abreviado. (ano de publicação). Título: subtítulo. Local de publicação, abreviatura do estado ou nome do país: Editora.